



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LUCIANO DE ARAUJO ALCÂNTARA

IMPLANTAÇÃO DO CAPS E RASTREAMENTO DE ABUSO DE ÁLCOOL E USO DE
DROGAS NO MUNICÍPIO DE DOURADO - SP

SÃO PAULO
2020

LUCIANO DE ARAUJO ALCÂNTARA

IMPLANTAÇÃO DO CAPS E RASTREAMENTO DE ABUSO DE ÁLCOOL E USO DE
DROGAS NO MUNICÍPIO DE DOURADO - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VERA DIB ZAMBON

SÃO PAULO
2020

Resumo

O alcoolismo e uso de drogas tem sido indiscutivelmente umas das grandes problemáticas que entrelaçam as estruturas da sociedade contemporânea. Sua incidência tem alarmado as autoridades competentes e os resultados tem sido devastadores na estrutura do indivíduo acometido por esta dependência. A proposta desse trabalho tem por prioridade cuidado em saúde mental com foco no abuso de álcool e uso de drogas, e tem por objetivo implantar o rastreamento do uso de álcool e drogas na unidade básica e ampliar a capacidade de atendimento em saúde mental através da implantação de Centro de Apoio Psicossocial (CAPS). Tem como ações implantar o rastreamento de uso abusivo de álcool e drogas através da própria detecção pelo médico através de perguntas diretas na consulta um trabalho a longo prazo, além da ajuda dos agentes comunitários que podem através das visitas domiciliares identificarem o risco de dependência com uso do questionário CAGE. Outra estratégia seria a incorporação de ações educativas através da distribuição de panfletos nas escolas e nas visitas domiciliares feitas pela equipe composta por médico, enfermagem de forma a detectar mais rapidamente e diretamente pelas famílias o abuso de álcool e uso de drogas. Outra forma, seria articulação com grupos alcoólicos e narcóticos anônimos para através reuniões individuais e com familiares se tenham melhor conhecimento de suas doenças e como enfrentá-las, além da discussão com a gestão sobre a implantação do CAPS para tratamento intensivo de casos mais graves.

Palavra-chave

Saúde Mental. Alcoolismo. Abuso de Drogas.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

No município de Dourado-SP tem uma população de cerca de 10.000 habitantes. Formada por adultos jovens e idosos como atividade econômica agronegócio e pequenos comércios. Na unidade onde trabalho fica localizada no centro da cidade com população adstrita de 2.540 habitantes formada por equipe com dentista, médico clínico geral, pediatria e agentes comunitários. Composta em sua maioria por população de adultos jovens e idosos.

Ao iniciar trabalho no município pude perceber a imensa quantidade de usuários dependentes químicos tanto no álcool quanto nas drogas ilícitas. Chama a atenção devido ao não diagnóstico e também no que é mais grave, a não percepção do indivíduo perante a dependência química que já acarreta várias consequências como crises familiares e sociais.

Maioria dos dependentes químicos estão na faixa etária de 15-69 anos, maioria sexo masculino e de baixo nível socioeconômico e cultural e já apresentando conflitos familiares e sociais.

O cuidado da saúde mental no município é feito exclusivamente pela atenção primária não havendo programa para reabilitação e tratamento, pois o município não está vinculado a qualquer setor secundários com atenção especializada ou CAPS, portanto sendo muito precário nesse sentido.

Ao me deparar com esta situação pude perceber que as ações em saúde mental devem ser ofertadas numa dimensão pedagógica a toda população. Importante destacar a importância dos fatores ambientais, sociais, familiares, individuais e genéticos atuando na promoção de saúde mental ou inversamente no adoecimento mental.

Proposta: frente a esta prioridade de cuidado em saúde mental, este projeto tem por objetivo implantar o rastreamento do abuso de álcool e uso de drogas na unidade básica de saúde, bem como ampliar a capacidade de atendimento em saúde mental através diversas ações preventivas e da implantação do CAPS, com aceitação da equipe e gestão de saúde municipal.

ESTUDO DA LITERATURA

Conforme citado por Souza, Areco e Silveira (2005) para Organização Mundial de Saúde (OMS) o alcoolismo é considerado há décadas e define como uma doença de natureza complexa. Age como fator determinante sobre fatores psicossomáticos preexistente no indivíduo.

Vários estudos epidemiológicos de Pinky *et al.* (2010) realizados até o momento já apontaram que o consumo de bebidas alcoólicas no Brasil, particularmente entre os jovens, é um importante problema de saúde pública. Segundo estudo apontados por Galduroz e Caetano (2004) a prevalência no número de dependência na população brasileira permeia em torno de 11.2%.

Diante deste panorama pesquisas apontam que consumo de álcool é responsável por 1,8 milhões de mortes por ano, 3,3 % da mortalidade total e 4% dos anos potenciais de vidas perdidos, um terço dessas mortes é atribuído aos acidentes e causas não intencionais (FERREIRA *et al.*, 2011)

A gravidade destas questões é salientada nos dados registrados pelo relatório brasileiro sobre drogas. Os diagnósticos de transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas e substâncias psicoativas que obtiveram uma maior prevalência em afastamento no trabalho foram associados ao uso de álcool seguido de cocaína.

Diante do exposto não se tem dúvida que alcoolismo é uma doença que traz prejuízos a vida dos seres humanos. Para Rangé e Marlatt (2008) a dependência e o abuso de álcool representam um grande problema de saúde pública. Mesmo os melhores tratamentos para o alcoolismo apresentam prognósticos pouco favoráveis e o prognóstico para pacientes com maior cronicidade é ainda menos favorável.

Desta forma, o tratamento torna-se protagonista principal diante desta problemática e juntamente com ele a possibilidade de reinserção social. Segundo Rebelo (2007) o processo de reinserção social deve oferecer ao dependente em recuperação, mecanismo para que este possa ter acesso a participar de atividade profissional, ocupacional e vida social livre das drogas. Deve ainda, propiciar o retorno à vida de atividades antes interrompidas, assim como interação de forma saudável.

AÇÕES

O presente projeto tem as seguintes ações:

Ação - implementar ações de rastreamento de uso abusivo de álcool e drogas: podemos iniciar pelas próprias consultas diárias abordando o valor da detecção rápida de maneira explícita se as pessoas já estão tendo contato abusivo da substância perguntando sobre quantidade de álcool e drogas ingeridas, se isto está ficando rotineiro a ponto de ser uma dependência química. Os médicos podem adotar o questionário CAGE para rastreamento.

Outra forma seria através da ajuda dos agentes comunitários poderem abordar sobre uso de substâncias químicas nas visitas domiciliares podendo também utilizar o questionário CAGE para rastreamento.

Ações - incorporar ações educativas: Através da abordagem do tema em escolas e nas visitas domiciliares pela equipe de enfermagem, médico e dentista a curto prazo com aulas explicativas e distribuição de panfletos para que possamos fomentar a prevenção e identificar possíveis dependentes químicos.

Outra forma seria articulação intersetorial em conjunto com meios de comunicação evitando divulgação de propaganda de álcool e proibição em eventos esportivos por exemplo e promoção de maiores orientações de como evitá-las.

Outra forma seria o aproveitamento do grupo Hiperdia que faz orientações sobre doenças cardiovasculares para falar sobre dependência química. Utilizaremos as técnicas de enfermagem e médico a longo prazo, para abordagem em rodas de conversa e aulas explicativas sobre risco da dependência do álcool e drogas. Caso já se detecte pessoas com este problema oferecendo apoio e encaminhamento para iniciarem o tratamento no CAPS.

Ação - articular com Grupo Alcoólicos e Narcóticos Anônimos: integração com este grupo visando ações de apoio para indivíduos e famílias como uma forma de conscientizar de suas doenças e dos males que possa vir futuramente, além de sua reinserção no meio social.

Ação - implementar o CAPS: iniciativa de criar um CAPS é do gestor municipal sendo procedimento de cadastramento segundo os percursos institucionais.

- ♦ Implantação efetiva do CAPS
- ♦ Encaminhamento da proposta à Secretaria de Estado de Saúde
- ♦ Aprovação na Comissão Intergestores Bipartite
- ♦ Encaminhamento ao Ministério da Saúde para homologação.

A intervenção terapêutica em saúde mental seria no tratamento intensivo, ou seja, um tratamento diário, oferecido quando a pessoa se encontra em graves sofrimento psíquico, em situação de crise ou dificuldade intensas no convívio social e familiar, precisando de atenção contínua.

Composição da equipe seria 1 médico com formação em saúde mental, enfermeiro, psicólogo, assistente social, terapeuta educacional e pedagogo.

Tipos de assistência:

- ♦ Tratamento medicamentoso: tratamento realizado com remédios chamados psicoativos ou psicofármacos.
- ♦ Atendimento a grupos familiares: reunião de família para criar laços de solidariedade entre ela, discutir problemas em comum, enfrentar as situações difíceis, receber orientações sobre diagnóstico e sobre participação no projeto terapêutico.
- ♦ Orientação: conversa e assessoramento individual ou em grupo sobre alcoolismo e uso de drogas
- ♦ Atendimento psicoterápico: encontro individuais ou em grupo onde seriam utilizados conhecimento e as técnicas da psicoterapia.
- ♦ Atividades comunitárias: atividades que utilizem os recursos da comunidade e que envolvem pessoas, instituições ou grupos organizativos que atuam na comunidade. Exemplos: festas juninas, quermesses, campeonatos esportivos, cinema, etc.
- ♦ Atividade de suporte social: Projetos de inserção no trabalho, articulação com serviços residências terapêuticas, atividades de lazer, encaminhamentos para entrada na rede de ensino.

Atribuições:

- ♦ Organizar sob coordenação do gestor local, a demanda e rede de cuidado em saúde mental no âmbito do território
- ♦ Possuir capacidade técnica para regular a porta de entrada da rede assistencial no âmbito do território
- ♦ Supervisionar e capacitar equipes de atenção básica, serviços e programas de saúde mental no âmbito do território
- ♦ Realizar e mantém atualizado, o cadastramento dos pacientes que utilizem medicamentos regulamentadas pelas portarias.

RESULTADOS ESPERADOS

Com este projeto espero como resultado:

- ♦ Redução da prevalência do abuso
- ♦ Que usuários de álcool e drogas consigam tratamento completo para se livrarem das drogas com retorno a vida de atividades antes interrompidas, assim como interação de forma saudável com membros familiares e social através da criação do CAPS e articulação com alcóolicos e narcóticos anônimo.
- ♦ Incorporar ações preventivas na comunidade para que entendam os perigos da droga e álcool.
- ♦ Que médicos e demais membros da equipe consigam detectar rapidamente através de perguntas diretas se o paciente já se encaixa como possível dependente químico de forma fazer diagnóstico mais rapidamente.
- ♦ Que as reuniões em grupos consigam fazer com que familiares entendem a importância de ajudarem no tratamento pois apenas fatores intrínsecos não são suficientes para evitar recaídas e que conscientizem de sua doença.
- ♦ Que equipe esteja sensibilizada e motivada para aproveitar o espaço na unidade básica para rastreamento de dependentes químicos através de grupos para melhor detecção de caso de dependência.

Ao deparar com situação de saúde do município de Dourados-SP entendi como é importante a conclusão deste trabalho na atenção primária pois existe um número significantes de usuários de álcool e drogas, que precisam de ajuda para reabilitação social. Acho que isso significa na função do CAPS, buscar impulsionamento de cuidado centrado na reabilitação psicossocial do usuário e de sua família, congregando esforços também nos espaços comunitários que os envolve por meio de um processo de trabalho e cuidado em saúde caracterizado pelo acolhimento, atenção integral, humanização e vínculos.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Delma P Oliveira de; ARECO, Kelsy N; SILVEIRA FILHO, Dartiu Xavier da. Álcool e alcoolismo entre adolescentes da rede estadual de ensino de Cuiabá, Mato Grosso. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 585-592, Aug. 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102005000400011&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0034-89102005000400011>.

PINSKY, Ilana et al . Primeiro levantamento nacional sobre os padrões de consumo de álcool na população brasileira. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 32, n. 3, p. 214-215, Sept. 2010. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462010000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462010000300003>.

GALDUROZ, José Carlos F; CAETANO, Raul. Epidemiologia do uso de álcool no Brasil. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 26, supl. 1, p. 3-6, May 2004. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462004000500002&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462004000500002>.

FERREIRA, Luciano Nery et al . Perfil do consumo de bebidas alcoólicas e fatores associados em um município do Nordeste do Brasil. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 8, p. 1473-1486, Aug. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2011000800003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Abr. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2011000800003>.

RANGÉ, Bernard P; MARLATT, G Alan. Terapia cognitivo-comportamental de transtornos de abuso de álcool e drogas. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 30, supl. 2, p. s88-s95, Oct. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462008000600006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 18 Abr. 2020 <https://doi.org/10.1590/S1516-44462008000600006>.

REBELO, Jorge Manuel Valença. A reinserção social-experiência de percursos de toxicodependêntes.2007.165f. Dissertação em mestrado (desenvolvimento e inserção social). Universidade do Porto-Faculdade de economia, Porto. 2007. Disponível em <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/7463/9/MDISDissertao%20de%20mestrado%20de%20jorge%20Rebelo.pdf>>. Acesso em 18 Abr. 2020.